

Uma declaração de 104 itens

O candidato ao Senado pelo PFL, Osório Adriano, além de deter o maior patrimônio dos que disputam as eleições no DF, possui a declaração de bens mais extensa. Eles estão relacionados em sete folhas de formulário, que enumeram 104 itens, enquanto os bens do segundo colocado, Francisco Carneiro, estão relacionados em duas laudas, divididos em 40 itens.

A surpresa ficou por conta do candidato do PFL, Antônio Venâncio. Todos os seus bens estão relacionados em 24 linhas do formulário de declaração do imposto de renda e o total patrimonial é da ordem de Cz\$ 736.744.84. Dentre quatorze itens o que mais chama a atenção é o apartamento situado na Avenida Atlântica, Rio de Janeiro, cujo valor declarado é de Cz\$ 617.10. O capital de Antônio Venâncio está concentrado nos 386 milhões de ações da firma Antônio Venâncio da Silva & Cia Ltda.

Fazendas

Os seis candidatos mais ricos do

DF, além de investirem capital nas suas próprias empresas, têm tendência para a aplicação em fazendas. Sebastião Gomes da Silva — **Tião Padeiro** —, que disputa uma vaga no Senado pelo PTB, possui uma Fazenda, no município goiano de Corumbá, circundada por 814 hectares de terra. Nesta fazenda existe, um caminhão Mercedes Benz (ano 78), um arador, um trator CBT 2105, além de equipamentos diversos relacionados no valor de Cz\$ 37.83.

Open Market e **Overnight** também são formas de aplicação muito utilizadas pelos candidatos. Osório Adriano, por exemplo, investiu no ano de 1985, Cz\$ 450.533.00, em diversas agências. Francisco Carneiro (Câmara/PMDB), aplicou apenas Cz\$ 136.825.00, no **over**, enquanto o saldo médio na caderneta de poupança, no ano de 1985, foi de Cz\$ 4.907.21.